

Editorial

Alexandre Castro Caldas

Com a publicação do presente número, os CADERNOS DE SAÚDE completam 3 anos de vida. Pode dizer-se que estão a entrar na rotina da vida do Instituto de Ciências da Saúde e começam a interessar outros autores e leitores para além das nossas fronteiras. Neste número publicamos artigos em que se discutem dois problemas que constituem interesses centrais do ICS: a Educação de profissionais de saúde e os Cuidados Paliativos.

Educar os profissionais em todos os ciclos de ensino e nas diversas frentes constitui o objectivo último do programa do Instituto. Quando se discutem as crescentes dificuldades orçamentais no domínio da saúde no país, é raro ver-se discutido o valor do conhecimento técnico-científico como factor de economia. Acreditamos que esse é dos valores mais importantes e por essa razão o desenvolvemos. Não só temos vindo a criar cursos conferentes de graus neste domínio, como também nos

empenhamos na educação contínua de profissionais, oferecendo cursos breves temáticos ou pós-graduações mais longas. O número de candidatos que temos tido para as nossas iniciativas tem-nos entusiasmado a continuar, na certeza de estar a prestar um serviço de valia.

Os Cuidados Paliativos correspondem àquilo que consideramos uma obrigação no contexto dos princípios que norteiam a Universidade Católica Portuguesa. O fim da vida tem sido progressivamente negligenciado por uma sociedade que tem vindo a perder os seus valores e, por essa razão, o respeito pela dignidade da pessoa. A vida, que constitui a essência do ser, banalizou-se e acredita-se até que poderá ser gerada em qualquer proveta de laboratório. É missão do ICS, enquanto voz da saúde da UCP, pugnar pelo valor da vida desde o nascimento até à morte e por esta razão, os CADERNOS DE SAÚDE darão sempre vez a estes princípios fundamentais.